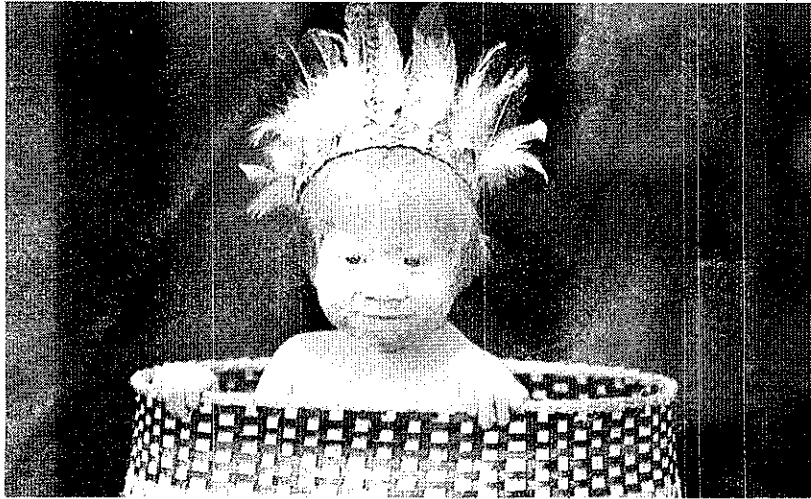


JT
6/4/96
VICENTE
11-4
1441

Raimundo Valentim/AE



O indiozinho Wanderley: confusão sobre a sua guarda

INDIOZINHO ALBINO

Judiciário briga para decidir seu destino

O caso do menino Wanderley Fernandes, de 4 anos, um indiozinho albino da reserva guarani de São Sebastião, no litoral paulista, está provocando uma disputa de poder dentro do Judiciário para decidir sobre o futuro dele. Requisitado para adoção por um casal de não-índios, Wanderley está em tratamento de saúde na Casa do Índio, no Rio. O juiz de São Sebastião, Paulo Issamu Nagao, quer a transferência da criança para São Sebastião, município no qual está localizada a reserva indígena de Rio Sil-

veira, e onde tramita ação de adoção, requerida por Ronaldo de Souza Júnior e Rojane Aparecida Couto e Souza. Já as procuradoras da República Andrea Henriques Szilard, do Rio, e Elizabeth Kablukow Peinado, de São Paulo, querem que o garoto fique no Rio. "Os interesses da criança se sobrepõem aos demais, inclusive aos elementos sociológicos particulares dos índios (organização social, costumes, línguas, crenças e tradições)", diz o texto do juiz. O processo pode acabar batendo no Superior Tribunal de Justiça.